

Cuba defende ordem internacional mais justa, democrática e equitativa



Díaz-Canel intervém em debate de la Asamblea General de la ONU. Foto: Estudios Revolución.

Havana, 4 de dezembro (RHC).- Ao falar na sessão especial da Assembleia Geral da ONU sobre a pandemia, iniciada ontem de maneira online, o presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, defendeu uma ordem internacional mais justa, democrática e equitativa para enfrentar desafios globais como a emergência sanitária pela Covid-19.

Indicou que a doença colocou em evidência o custo humano da desigualdade existente no mundo. “A pandemia exacerbou os graves problemas e colossais desafios que a humanidade já enfrentava antes de seu aparecimento, como as guerras não convencionais e as medidas coercitivas unilaterais”, apontou.

E mencionou o estado precário dos sistemas de atenção sanitária, além da necessidade do acesso universal e gratuito aos serviços básicos nessa esfera como acontece em Cuba.

Na opinião do mandatário cubano, somente a Organização das Nações Unidas tem a capacidade para garantir uma resposta global coordenada ante o Sars-Cov2.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/241515-cuba-defende-ordem-internacional-mais-justa-democratica-e-equitativa>



Radio Habana Cuba